

O USO DE RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA (REDEB): RELATO DE EXPERIÊNCIA

Zuila Kelly Couto

RESUMO

Apresenta os resultados obtidos a partir da aplicação do projeto REDEB que tem como objetivo principal a utilização de Recursos Educacionais Digitais (RED) no contexto da educação básica. Considerando-se o contexto de significativas mudanças nos processos de comunicação, aquisição e produção do conhecimento propiciadas pelos avanços tecnológicos da informática e das telecomunicações, entendemos que a escola pública acompanha esta tendência e começa a inserir, mesmo que de forma ainda tímida e insuficiente, as tecnologias digitais como ferramentas para a produção do conhecimento. Para tanto, foram desenvolvidas atividades em três etapas: sendo a primeira delas o reconhecimento e inserção na comunidade escolar; seguida da realização de oficinas temáticas sobre os RED; e posterior divulgação dos resultados para a comunidade em meio físico e virtual. Ao concluir as atividades o público-alvo do projeto demonstrou excelente receptividade ao trabalho extensionista do Instituto. A Escola Municipal Nelita Nóbrega de Queiroz além de possibilitar uma parceria importante, também reiterou a importância de iniciativas dessa natureza para a concretização de melhorias na educação.

Palavras-chave: Recursos educacionais digitais. Educação Básica. Práticas pedagógicas.

1 INTRODUÇÃO

O antigo modelo de aprendizagem que privilegia o acúmulo de informações e treina os indivíduos apenas para a aplicação e reprodução de fórmulas atende cada vez menos às demandas de mercado e de participação social. Diante do exposto, é necessário assegurar cada vez mais espaço para as aprendizagens que dão lugar ao diálogo com o repertório

cultural menos restrito ao universo da escola. É preciso apostar na investigação crítica de maneira a possibilitar uma postura de participação ativa de todos os envolvidos no processo.

Observa-se que a revolução tecnológica que tem remodelado a base material da sociedade em ritmo bastante acelerado não tem gerado transformações significativas na mesma proporção na educação. O que visualizamos na maioria das escolas são propostas de ensino-aprendizagem centradas no professor-fornecedor que transfere conhecimento aos alunos-consumidores.

Para transformar esse contexto, é preciso construir e experimentar novos modelos de produção e transmissão do conhecimento que sejam eficazes para encarar os desafios desta nova era, e as práticas que emergem do mundo digital apresentam-se como bons exemplos para este fim.

Um fato que é bastante preocupante consiste na falta de capacitação para os professores da rede pública de ensino, sendo que, em alguns casos, as escolas até dispõem de recursos tecnológicos, mas a equipe docente não possui repertório didático de como utilizá-los. A realização de nosso projeto busca sanar essas dificuldades, promovendo tanto o acesso às ferramentas educacionais digitais aos professores da rede pública de ensino, quanto a interação dos estudantes do ensino técnico com as demandas sociais.

Esta interação entre os profissionais da educação e os estudantes do ensino técnico traz como benefício uma formação profissional mais complexa e situada no contexto social, possibilitando aos nossos alunos um aprendizado significativo e voltado para a resolução de problemas que afetam a comunidade na qual o instituto está inserido.

Neste sentido, desenvolveu-se o projeto contando com o suporte técnico do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) *Campus* Patos para realização das atividades correspondentes à segunda etapa, em que foi necessária a utilização de laboratórios de informática. Na primeira e última etapas foram utilizados os recursos disponibilizados nas escolas, para que assim, os conhecimentos adquiridos fossem compartilhados com toda a comunidade escolar.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A inclusão das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTICs) em diferentes esferas do nosso cotidiano, bem como a crescente e constante necessidade de

aprimoramento profissional e atualização de metodologias nos coloca diante de um momento em que a informática e, principalmente, a Internet, constituem-se como uma realidade concreta e indiscutível que reconfigurou toda a nossa vida em sociedade. (AUDINO; NASCIMENTO, 2010, p. 128)

No âmbito educacional, este processo ocorre de maneira semelhante, de maneira que programas de governo, iniciativas privadas, em todas as esferas, as escolas buscam informatizar-se e garantir a inserção de seus educandos no mundo da tecnologia.

Contudo, as experiências de outros países já demonstraram que a tecnologia, em si mesma, não é capaz de resolver todos os problemas. É necessário que haja investimento em políticas que integrem componentes básicos como a formação de docentes, equipamentos para as escolas (computadores, acesso à rede de banda larga), atualização dos conteúdos, investimentos na produção de programas educativos e redes de compartilhamento e trocas entre instituições de ensino. Dessa maneira, as tecnologias da informação e comunicação tornam-se, de fato, uma alternativa possível para o melhoramento da qualidade na educação. (TEDESCO, 2006, p. 169)

O Ministério da Educação reforça esse compromisso ao afirmar que

[...] tem-se constatada a importância e a urgência de se promover a integração das tecnologias ao trabalho escolar, visto que elas estão cada vez mais presentes no cotidiano de crianças e jovens e que sua utilização é uma competência básica fundamental que deve ser desenvolvida no ambiente escolar, tendo em vista sua relevância para a formação de cidadãos críticos e aptos a utilizar essa competência no ambiente de trabalho, nos estudos e em outros contextos. (BRASIL, 2011, p. 53)

Sendo assim, entende-se que os recursos digitais podem incentivar novas práticas pedagógicas diferentes daquelas usadas apenas com o livro didático. Professores e alunos podem assumir uma posição mais autônoma, produzindo ou mesmo criticando esses materiais. (AMIÉL, 2014, p. 27). O trabalho com recursos educacionais digitais abertos alinha-se às práticas didáticas contemporâneas que priorizam a construção do próprio conhecimento, assim como a sua produção colaborativa.

A disseminação de uma cultura de uso dos recursos educacionais digitais na educação básica passa pela inclusão dos alunos na cadeia de autoria, seja nas atividades regulares associadas ao currículo, seja estimulando iniciativas autônomas de produção de conteúdo em atividades complementares. Essa tomada de posição traz para a relação de

ensino-aprendizagem o reconhecimento de que todas as experiências são válidas na trajetória de formação dos alunos. Além desses benefícios, os recursos educacionais abertos criam a oportunidade para uma transformação ainda mais fundamental na educação: a de envolver educadores e estudantes no processo criativo de desenvolver e adaptar recursos educacionais.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O Projeto REDEB teve como foco principal o objetivo de oportunizar o acesso aos recursos educacionais digitais no intuito de compartilhar e enriquecer experiências pedagógicas no âmbito da educação básica, com vistas ao aperfeiçoamento das situações de ensino-aprendizagem. Para tanto, foram desenvolvidas três etapas de trabalho: o diagnóstico das demandas da comunidade; a realização das oficinas com os professores; a realização de eventos nas escolas para apresentação dos resultados obtidos.

Durante a primeira etapa, foram feitas visitas à escola envolvida no projeto no intuito de fazer um levantamento a respeito de quais os recursos disponíveis em termos de infraestrutura e de pessoal disponível para participação no projeto. Nesse sentido, foram aplicados questionários semiestruturados com a equipe pedagógica e com a gestão a fim de coletar as informações necessárias para verificar quais as expectativas da comunidade em relação ao projeto e quais as principais demandas a serem observadas. Em seguida, foram realizadas reuniões com a equipe para analisar os questionários e traçar as estratégias a serem desenvolvidas para o alcance das metas de maneira a contemplar da melhor forma possível os anseios apresentados pela comunidade escolar. Durante esta análise, observou-se que a Escola Municipal Nelita Nóbrega de Queiroz dispunha de um laboratório de informática com 16 computadores em bom estado de funcionamento, mas que não era bem aproveitado no cotidiano das turmas.

O próximo passo, foi planejar oficinas quinzenais, constituídas por uma parte teórica em que foram expostos os conceitos básicos relacionados aos recursos educacionais abertos seguidas de atividades práticas nas quais os alunos tiveram oportunidade de utilizar essas ferramentas, direcionando suas funcionalidades aos objetivos pedagógicos relativos ao seu nível de ensino. Durante a realização das oficinas, foi notório o interesse dos alunos em participar de atividades que inseriam no cotidiano escolar o uso de recursos tecnológicos. Uma das oficinas consistiu na apresentação de algumas inovações tecnológicas recentes, tais

como os drones, as impressoras 3D e os óculos de realidade virtual; todas essas informações despertaram muita curiosidade nos educandos.

Ao final, foram realizadas algumas atividades em que foi possível avaliar a participação dos envolvidos no projeto. Uma dessas atividades solicitou aos alunos uma produção textual em que eles pudessem relatar os benefícios que os recursos digitais oferecem para o aprendizado. Observou-se que os textos apresentaram de forma bastante coesa a ideia de que os recursos digitais ampliam muito as possibilidades do aprendizado pois estimulam diferentes sentidos de maneira integrada, além do que ajudam a inserir o sujeito numa sociedade que é cada dia mais informatizada.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A primeira experiência do Projeto REDEB foi extremamente positiva no que diz respeito a possibilitar a vivência dos discentes no compartilhamento dos conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação.

Os extensionistas envolvidos relataram por reiteradas vezes a importância de levar até à comunidade informações que, à primeira vista lhes pareciam comuns, corriqueiras, mas ao interagir com as crianças da turma mostraram ter relevante significado.

A experiência possibilitou também a reconfiguração de muito do que foi planejado inicialmente, pois só a partir da vivência escolar junto à instituição acolhedora do projeto fomos capazes de enxergar as demandas mais urgentes a serem atendidas.

Um fator que deve ser ressaltado é o fato de o ritmo de execução das atividades não pôde ser imposto de forma rígida, por isso, entendemos que as metas que não foram atendidas de forma satisfatória neste primeiro momento, poderão ser desenvolvidas em uma nova etapa de execução, por entendermos que o projeto precisa continuar e que há ainda muito a ser feito dentro da proposta do REDEB.

THE USE OF DIGITAL EDUCATIONAL RESOURCES IN BASIC EDUCATION (REDEB): EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT

The present report aims to demonstrate the results obtained from the application of the REDEB project which has as its main theme the use of Digital Educational Resources (RED) in the context of basic education. Considering the context of significant changes in the processes of communication, acquisition and production of knowledge provided by technological advances in information technology and telecommunications, we understand that the public school follows this trend and begins to insert, even in a still timid and insufficient way, digital technologies as tools for the production of knowledge. For that, activities were developed in three stages: the first one being the recognition and insertion in the school community; followed by thematic workshops on REDs; and subsequent dissemination of the results to the community in physical and virtual media. At the end of the activities, the target public of the project showed excellent receptivity to the extension work of the Institute. The Municipal School Nelita Nóbrega de Queiroz, in addition to making possible an important partnership, also reiterated the importance of initiatives of this nature for the realization of improvements in education.

Keywords: Digital Educational Resources. Basic education. Pedagogical Practices.

REFERÊNCIAS

AMIEL, T. Recursos educacionais abertos: uma análise a partir do livro didático de história. **Revista História Hoje**, v. 3, n. 5, p. 189-205, 2014.

AUDINO, Daniel Fagundes; NASCIMENTO, Rosemy da Silva. Objetos de aprendizagem: diálogos entre conceitos e uma nova proposição aplicada à educação. **Revista Contemporânea de Educação**. v. 5, n. 10, jul/dez., 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Edital de convocação para processo de inscrição e avaliação de coleções didáticas para o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD)**. Brasília, DF, 2011.

TEDESCO, J.C. **Educar na sociedade do conhecimento**. Araraquara: Junqueira&Marin, 2006.